



Universidade Federal de Pelotas
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia



Coorte de Nascimentos
Pelotas 2004

Manual de Instruções

ESTUDO DOS 6-7 anos

Apoio



Organização Mundial da Saúde



Índice

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	A COORTE DE NASCIMENTOS DE 2004	3
1.2	A EQUIPE DO PROJETO	3
2	ORIENTAÇÕES GERAIS	4
2.1	MATERIAL BÁSICO.....	4
2.2	A ROTINA DE TRABALHO	4
2.3	APRESENTAÇÃO PESSOAL E POSTURA	4
2.4	APRESENTAÇÃO DA ENTREVISTADORA À MÃE.....	5
2.5	O CONSENTIMENTO INFORMADO	5
2.6	RECUSAS	7
2.7	PRESENTES	7
2.8	FOLHAS DE ROSTO	7
2.9	CONTROLE DE QUALIDADE.....	7
2.10	SEQUÊNCIA DE APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS	7
3	INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS	8
3.1	CODIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS	9
4	ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS	10
4.1	PARTO GEMELAR	10
4.2	INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DAS QUESTÕES ESPECÍFICAS POR BLOCO.....	10
	<i>BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO.....</i>	<i>10</i>
	<i>BLOCO B - CUIDADO DA CRIANÇA</i>	<i>11</i>
	<i>BLOCO C – SAÚDE DA CRIANÇA.....</i>	<i>16</i>
	<i>BLOCO D - CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO</i>	<i>23</i>
	<i>BLOCO E – GASTOS COM SAÚDE</i>	<i>26</i>
	<i>CLASSIFICAÇÃO ABEP/ IEN</i>	<i>26</i>
	<i>BLOCO F - SAÚDE MATERNA</i>	<i>28</i>
	<i>BLOCO I – QUESTIONÁRIO ESPECIAL DA MÃE (TESTE DE EDINBURGH).....</i>	<i>31</i>

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Coorte de Nascimentos de 2004

Em 1982 teve início em Pelotas um estudo sobre a saúde dos recém-nascidos da cidade. Todos os bebês nascidos no município foram avaliados e suas mães entrevistadas. Foi feito um acompanhamento das crianças com 3 meses, com 12 meses e com 24 meses. Este estudo teve um grande impacto nos meios de pesquisa no Brasil e no exterior. Os resultados levaram a um grande número de publicações, que por sua vez serviram de referência para a elaboração de políticas de saúde e de novas pesquisas. Em 1993 uma nova coorte teve início, nos mesmos moldes da de 1982. Estava configurado um ciclo de coortes de nascimentos em Pelotas, experiência única na América Latina.

Em 2004 iniciamos uma nova coorte. A repetição destas coortes permite que se avalie como está mudando a saúde das crianças, o atendimento à gestante durante o pré-natal, o atendimento ao parto e o perfil da população em termos de fatores de risco a diversas doenças. Estas informações são fundamentais para que as políticas de saúde sejam atualizadas e reflitam as mudanças observadas. Por exemplo, a desnutrição já não é hoje um problema tão freqüente, assim como as mortes infantis por diarreia.

O nosso papel neste estudo é fazer com que ele seja realizado dentro do mais alto padrão de qualidade de modo que os dados obtidos reflitam a realidade da forma mais exata possível. Afinal, estes dados estarão sendo analisados e re-analisados durante as próximas décadas! Para que consigamos atingir o patamar de qualidade desejado, é necessário muito esforço, muita dedicação. E este manual é a base e de sustentação deste esforço.

1.2 A equipe do projeto

O projeto tem como coordenadores o Prof. Aluísio Jardim Dornellas de Barros e a Prof^ª. Iná da Silva dos Santos, ambos do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia (Departamento de Medicina Social) da Universidade Federal de Pelotas. A coordenação de campo está a cargo de Alicia Matijasevich Manitto.

Além destes, atuam no projeto entrevistadoras, digitadores e gerente de dados. Participam também do projeto alunos de graduação de Nutrição e Medicina como auxiliares de pesquisa. O endereço do Programa é:

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Rua Marechal Deodoro, 1160 – 3º piso.

96020-220 Pelotas, RS

Tel/fax: (53) 3284-1300.

Contato com o supervisor:

SECRETÁRIA/ SUPERVISORA ENTREVISTADORAS		
Suelen Cruz	8111 0517	suelen.coorte2004@gmail.com
Paula Marco	9155 0101	paulalm@gmail.com
Roberta Zanini	9146 9740	robe.nutri@gmail.com

2 Orientações Gerais

2.1 Material básico

O manual de instruções serve para esclarecer suas dúvidas. **Ele deve estar sempre com você.** Erros no preenchimento do questionário poderão indicar que você não consultou o manual. **Releia o manual periodicamente.** Não confie na memória! A melhor solução para qualquer dúvida é o manual.

LEVE SEMPRE COM VOCÊ:

- ✓ Crachá e carteira de identidade;
- ✓ Carta de apresentação do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia;
- ✓ Manual de instruções;
- ✓ Questionários (PDA);
- ✓ Termos de consentimento;
- ✓ Lapiseira, grafite, borracha;
- ✓ Presente para as crianças;
- ✓ Uniforme.

2.2 A rotina de trabalho

Antes de se apresentar à mãe para realizar a entrevista, sempre esteja atenta a estas condições essenciais de postura, comportamento e orientações básicas.

2.3 Apresentação pessoal e postura

- Procure apresentar-se de uma forma **simples, limpa e sem exageros**. Tenha **bom senso no vestir**. Se usar óculos escuros, retire-os ao começar a entrevista.
- Seja sempre **gentil e educada**, pois as mães não têm obrigação em atendê-la.
- Sempre porte seu crachá de identificação e, se necessário, apresente sua carta de apresentação e a cópia da reportagem no jornal, ou ainda forneça o número do telefone do Centro de Pesquisas para que a pessoa possa ligar e confirmar suas informações. Seja **PACIENTE** para que se tenha um mínimo de perdas e recusas.
- Trate a entrevistada por Sra., sempre com respeito. Só mude este tratamento se ela própria pedir para ser tratada de outra forma.
- Chame a mãe **sempre** pelo nome (p. ex., Dona Maria José). **Jamais, jamais**, chame-a de *mãe*. Isto despersonaliza a entrevista e é interpretado como desinteresse.
- Logo de início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com a mãe, tratando-a com respeito e atenção. **Nunca** demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta.
- Durante a entrevista, de quando em quando, faça referência ao nome da entrevistada. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse. Por exemplo: “Dona Joana, agora vamos falar sobre...” e não simplesmente “Agora vamos falar sobre...”
- **Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se de que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta das pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas.
- Procure fazer com que o diálogo seja dinâmico, demonstre interesse pelo que lhe está sendo reportado. Olhe para a mãe enquanto ela está respondendo suas perguntas.

- É essencial que você conheça profundamente o conteúdo do questionário que vai aplicar, bem como o do manual do entrevistador. Esteja totalmente familiarizada com os termos usados na entrevista, para que não haja nenhuma dúvida ou hesitação de sua parte, na hora de formular perguntas e anotar respostas. É só a entrevistada que tem o direito de hesitar.
- Seja clara na formulação das perguntas, **utilizando o texto do questionário**. Caso a entrevistada não entenda, repita. Só depois disso você deve reformular a questão para tentar que ela seja entendida.
- **Nunca** influencie ou sugira respostas. Dê tempo à entrevistada para que reflita e encontre a resposta com suas próprias palavras. Se você não conseguir obter nenhuma resposta, leia **todas** as alternativas antes de deixar que a entrevistada responda. Assim ela não vai escolher logo a primeira possibilidade que for oferecida.
- Em casos específicos, as alternativas **devem** ser lidas. Isto estará claramente indicado no questionário.
- Procure manter um diálogo aberto com os supervisores do trabalho de campo, reportando imediatamente qualquer problema, dificuldade ou dúvida que apareça no decorrer do treinamento e entrevistas. As suas sugestões são importantes no sentido de aprimorar o trabalho do grupo.
- Não saia de casa sem ter material suficiente para o trabalho a ser realizado no dia, sempre com alguma folga para possíveis imprevistos favoráveis!
- **Mantenha sempre à mão o seu Manual do Entrevistador** e não tenha vergonha de consultá-lo, se necessário, durante a entrevista.
- Mantenha, para seu controle, um “diário de trabalho de campo”, anotando quais crianças visitou, se foram ou não realizadas as entrevistas. Caso não tenham sido, anote o motivo e seu plano para retornar e visitá-la (voltar no emprego do pai ou no endereço secundário). Não confie na memória. São muitas crianças e confusões só atrapalharão seu próprio trabalho.

2.4 Apresentação da entrevistadora à mãe

- Explicar que você é da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas e que está fazendo um trabalho sobre a saúde das mães e crianças, que o trabalho está sendo realizado em toda a cidade e cobre todas as mães e crianças nascidas em 2004. Lembrar o contato com a entrevistadora no hospital quando do nascimento da criança.
- Dizer que gostaria de fazer algumas perguntas sobre a saúde da mãe e da criança. Sempre salientar que “é muito importante a colaboração neste trabalho, pois, através dele poderemos ficar conhecendo mais sobre a saúde das mães e crianças, ajudando, assim, a melhorá-la”.

2.5 O consentimento informado

Após a apresentação, explique para a mãe detalhes sobre a participação dela e da criança no projeto e, se ela concordar, você precisa que ela assine uma declaração, da qual ela fica com uma cópia. As informações que constam do termo de consentimento são:



Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Departamento de Medicina Social

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Pelotas



VISITA AOS 6-7ANOS DE IDADE

Investigadores responsáveis: Prof. Dr. Aluísio J. Dornellas de Barros; Prof. Dr. Iná S. dos Santos

Todas as mães de crianças nascidas em Pelotas em 2004, e que residam na área urbana da cidade, estão sendo convidadas a continuar participando do estudo “Coorte de nascimentos 2004”.

Objetivos do projeto: Avaliar as condições de saúde das crianças no seu 6-7º ano de vida, seu crescimento, desenvolvimento, utilização de serviços de saúde, aspectos psicológicos e também a saúde da mãe nesse período.

Procedimentos: Por ocasião do parto e quando as crianças completaram 3, 12, 24 e 48 meses, a mãe foi entrevistada e a criança foi pesada e medida por pessoal do projeto, especialmente treinado para isso. Agora, aos 6-7 anos de idade, estamos novamente entrevistando as mães, e as crianças serão pesadas, medidas e observadas quanto ao desenvolvimento de algumas habilidades. Também será feita coleta de saliva, por entrevistador treinado, a fim de análise de DNA, que será depois usado para ajudar na prevenção de doenças comuns como diabetes, doenças do coração, doenças mentais, tumores, entre outras. A criança também passará por alguns aparelhos (DXA, Bod Pod e Foto 3D) para medir a quantidade de gordura, músculos e ossos do seu corpo. Nenhum desses aparelhos é invasivo ou causa qualquer desconforto à criança. Além disso, será testada a função pulmonar. Os resultados serão mantidos em sigilo e serão usados apenas para fins científicos.

Riscos e desconforto: Este projeto não envolve nenhum risco ou desconforto físico para a mãe ou para a criança. Por outro lado, vamos fazer muitas perguntas, e algumas delas podem deixar a mãe pouco à vontade. Por favor, lembre-se que você pode deixar de responder qualquer pergunta que desejar.

Participação voluntária: A participação no estudo é voluntária, e se pode deixar de participar a qualquer momento, sem ter que dar qualquer justificativa para tal. Não participar não vai tirar nenhum direito da mãe ou da criança em relação ao atendimento médico, ou qualquer outro.

Despesas: Não há nenhum gasto, despesa, nem qualquer outra responsabilidade para participar do estudo. Apenas pedimos que se responda às perguntas com sinceridade.

Confidencialidade: As informações prestadas serão utilizadas sem identificação em todas as etapas do estudo, depois da entrevista. O nome, endereço e telefone só serão utilizados para contatos visando futuras entrevistas deste estudo. Em nenhuma hipótese, informação que permita identificação das pessoas será repassada a terceiros. Todos os resultados do estudo serão apresentados de forma que não seja possível identificar individualmente nenhum participante.

Recebi as explicações sobre o estudo registradas neste Termo de Consentimento. Tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas, sendo que todas as minhas perguntas foram respondidas claramente. Declaro estar de acordo em participar voluntariamente deste estudo, sabendo que tenho o direito de deixar de participar a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou perda de qualquer direito.

Por favor, assinale abaixo se a Sra. concorda com os procedimentos a serem realizados:

- Questionário (perguntas sobre saúde da mãe e da criança; cuidado da criança; família; renda).....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Saúde mental.....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Medidas (peso, altura).....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Bod Pod.....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Dxa.....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Foto 3D.....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Espirometria (função pulmonar).....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Coleta de Saliva.....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>
- Atividade física.....	sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>

Completar dizendo que, na prática, você vai fazer uma entrevista que dura cerca de uma hora e depois vai fazer algumas medidas na mãe e na criança. O termo deverá ser completado e assinado pela entrevistadora e pela mãe.

SOMENTE INICIAR A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DEPOIS DE TER O TERMO DE CONSENTIMENTO ASSINADO PELA MÃE!

2.6 Recusas

Em caso de recusa, tente explicar melhor de onde você é e a importância da participação de todos. Se não conseguir que a mãe mude de idéia, anote na ficha de registro e entre em contato **imediatamente** com o supervisor.

É fundamental para o bom andamento do estudo que as recusas sejam limitadas ao mínimo. Cada recusa deve ser trabalhada com cuidado pela entrevistadora e pelo supervisor. **Se não for possível reverter no endereço, não deixar de anotar dados de contato para uma tentativa futura pelos coordenadores.**

Muitas recusas são temporárias, isto é, o entrevistador chegou em um momento não muito propício. Se retornar mais tarde, é provável que consiga realizar a entrevista. Não desista antes de quatro tentativas em horários diferentes. Tente “trocar” a visita com a outra entrevistadora, que talvez tenha mais sorte que você.

2.7 Presentes

Ao final da entrevista, agradecer por mais uma vez ter participado da pesquisa.

Presentear a criança pelo seu 6º/7º aniversário e cumprimentar a mãe pela data que recentemente passou ou será nos próximos dias.

2.8 Folhas de rosto

Antes de começar a entrevista, confirme e preencha os dados da “Folha de Rosto”. Ela traz informações sobre o nome da criança, da mãe, endereço e telefones de contato, data do nascimento da criança e outras informações importantes para manter contato com a criança.

Qualquer dado presente nessa folha, que tenha se modificado, deverá ser anotado para posterior correção.

Questione sobre o nome completo da criança, se este ainda não o estiver; sobre possíveis mudanças de endereço e dê especial atenção aos itens modificados pela telefonista, confirmando os dados e sempre procurando complementar com o máximo de informações de contato possíveis como celular e outros telefones de contato.

Esta folha pode conter informações que indiquem dificuldades nas entrevistas anteriores, por isso, é melhor que a mãe não leia as informações nela contidas. Pergunte o que for necessário para complementar os dados sem mostrar a folha à mãe.

2.9 Controle de Qualidade

Será realizado, de rotina, um controle da qualidade de aplicação dos questionários. Para isso, os supervisores sortearão e irão refazer entrevistas realizadas por todas as entrevistadoras, durante todo o período do trabalho, para verificar a sua adequação.

2.10 Sequência de aplicação dos questionários

Nem sempre será possível seguir uma mesma sequência em todos os casos, devido à logística do acompanhamento na Clínica, porém algumas instruções devem ser observadas:

Em primeiro lugar a entrevistadora deve buscar a assinatura da mãe no **Termo de Consentimento**, conforme as instruções anteriores. Com a **mãe** (ou responsável), serão aplicados os seguintes formulários:

- Questionário geral,
- Questionário Especial da Mãe (Teste de Edinburg),
- Questionário de Frequência de Alimentos (QFA),
- Medidas antropométricas (peso e altura).

Psicológicos:

- CTSPC, - DAWBA.
- WHOQOL,

Com a **criança**, serão realizados os testes:

- WISC e
- CPT-II.

Medidas antropométricas:

- peso, - bioimpedância,
- altura em pé e altura sentado, - Dxa,
- circunferências abdominal e braquial, - Bod Pod e
- pregas tricipital e subescapular, - Foto 3D.

Serão realizadas também medidas de capacidade pulmonar (espirometria) e pressão arterial nas crianças.

3 Instruções gerais para o preenchimento dos questionários

- Cuide bem de seus questionários. Eles devem ser mantidos na pasta para que não amassem ou molhem.
- Os questionários devem ser preenchidos a **lapiseira** e com muita atenção, usando **borracha** para as devidas correções.
- A maioria das perguntas é pré-codificada. Basta marcar a resposta dada pela mãe com um **círculo em volta do número** correspondente à opção desejada.
- As **letras** e **números** devem ser escritos de maneira **legível**, sem deixar margem para dúvidas. Lembre-se de que estes questionários vão ser inteiramente digitados e é necessário que a leitura não deixe dúvidas.
- Nos vários campos com nome, endereço, ou outras informações **só utilize letras de forma, maiúsculas e sem acento! Não utilize abreviações!**
- Os números utilizados devem seguir o modelo abaixo:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

- Atenção para fazer o 1 (um) como um pauzinho retinho e sempre cortar o 7 (sete). Especial atenção com os números 5 e 9 que podem ser facilmente confundidos se não forem muito bem desenhados. Não corte o zero.
- Pessoas sem condições mentais para responder o questionário, como por exemplo, surdas-mudas, mulheres com problemas mentais e etc., deverão ter seus dados colhidos com familiar, se possível, e escreva ao lado o motivo pelo qual não puderam ser entrevistados. Essas pessoas não podem ser confundidas com recusas ou perdas. Quando pessoas mudas quiserem responder ao questionário, leia as questões com as alternativas e peça para que a entrevistada aponte a resposta correta.
- As instruções nos questionários que estão em **ITÁLICO** servem apenas para orientar a entrevistadora, não devendo ser lidas para a entrevistada.
- **As perguntas devem ser feitas exatamente como estão escritas.** Caso a entrevistada não entenda a pergunta, repita uma segunda vez exatamente como está escrita. Após, se necessário, explique a pergunta de uma segunda maneira (conforme instrução específica), com o cuidado de não induzir a resposta. Em último caso, enunciar todas as opções, tendo o cuidado de não induzir a resposta.

- Onde constar <CRIANÇA> substitua pelo nome da criança.
- Caso a criança não esteja presente, pergunte à mãe por ela.
- Quando uma resposta parecer pouco confiável, anote-a e faça um comentário sobre sua má qualidade. Não deixe respostas em branco.
- Preste muita atenção aos pulos. Ao pular uma ou mais questões, passe um traço diagonal sobre o texto e não preencha as respostas.

No caso de campos de preenchimento manual, use todos os dígitos. Não anote só os dígitos diferentes de zero, deixando o primeiro vazio. Veja o exemplo abaixo.

11	A Sra. fez exames de sangue durante a gravidez? Se fez, quantos? (00=não fez; 99=IGN)	[Cxx]	<u>0</u>	<u>2</u>		
12	A Sra. fez exames de urina durante a gravidez? Se fez, quantos? (00=não fez; 99=IGN)	[Cxx]	<u>0</u>	<u>0</u>		
13	Qual era o seu peso no início da gravidez? (999=IGN)	[Cxx]	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>9</u>	kg

- Em caso de haver muitos dígitos, você pode fazer o seguinte:

14	No mês passado, quanto receberam as pessoas da casa? (Não anotar centavos.)	[Fxx]	R\$	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>7</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
		[Fxx]	R\$	<u>0</u>	—	—	—	<u>0</u>
		[Fxx]	R\$	<u>0</u>	—	—	—	<u>0</u>

- Quando em dúvida sobre a resposta ou a informação parecer pouco confiável, tentar esclarecer com o respondente e, se necessário, anote a resposta por extenso e apresente o problema ao supervisor.
- Caso a resposta seja “OUTRO”, especificar junto à questão, com as palavras do informante.
- As questões que tem o fundo claro são respondidas por todos, enquanto que as com fundo cinza são respondidas dependendo de uma questão filtro. Cuidado para não desrespeitar os pulos!
- Nunca confie em sua memória e não deixe para registrar nenhuma informação depois da entrevista. Não encerre a entrevista com dúvidas ou espaços ainda por preencher.

3.1 Codificação dos questionários

- No final do dia de trabalho, aproveite para revisar seus questionários aplicados. Se tiver dúvida na codificação, esclareça com seu supervisor.
- Caso seja necessário fazer algum cálculo, **não** o faça durante a entrevista, pois a chance de erro é maior. Anote as informações por extenso e calcule posteriormente.
- Em respostas de idade, considere os anos completos. Exemplo: Se o entrevistado responder que tem 29 anos e 10 meses, considere 29 anos.

Códigos especiais

- **IGNORADO (IGN) = 9; 99 ou 999.** Este código deve ser usado quando o informante não souber responder ou não lembrar. Antes de aceitar uma resposta como **ignorada** deve-se tentar obter uma

resposta mesmo que aproximada. Se esta for vaga ou duvidosa, anotar por extenso e discutir com o supervisor. Use a resposta ignorado somente em último caso. Lembre-se que uma resposta não coletada é uma resposta perdida.

- **NÃO SE APLICA (NSA) = 8; 88 ou 888.** Usado pouco neste questionário, mas em situações específicas há uma instrução na questão.
- **MUITAS VEZES ou ATÉ O MOMENTO PRESENTE: 77.** Usado quando a frequência de um evento se deu tantas vezes que a mãe não sabe especificar o número ou quando o evento questionado ainda ocorre.

A REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS DEVE SER FEITA NO FIM DE CADA DIA, NÃO SE DEVENDO DEIXAR PARA OUTRO DIA.

4 Orientações Específicas

4.1 Parto gemelar

Para o primeiro gêmeo preencha os dados no questionário completo. Para o segundo gêmeo preencha a versão resumida do questionário.

As questões específicas para a mãe, sobre a casa e familiares não devem ser repetidas, uma vez que a resposta será a mesma para as duas crianças.

4.2 Instruções de preenchimento das questões específicas por bloco

BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO

1. Número de identificação da criança:

Não preencha e não codifique.

2. Nome da entrevistadora:

Preencha com o seu nome e código correspondente.

3. Data e horário de início da entrevista

- Preencher o dia, o mês e o ano do início da entrevista com dois dígitos. Exemplo: dia dois de janeiro de 2010 → 02/01/10.
- Hora do início da entrevista deve ser escrita no modo 24 horas, exemplo: 02:20 horas da tarde, deve ser codificada como **14:20** horas.

Não deixe de anotar estes dados!

NO CASO DE ENTREVISTAS DOMICILIARES:

4. Quem responde a entrevista

O questionário foi construído para ser aplicado à mãe biológica. Com ele teremos muitas informações sobre a saúde dela e da criança. No entanto, sabemos que há exceções, nestes casos veja abaixo o que fazer:

1. A mãe biológica mora na casa, mas está trabalhando o dia todo fora de casa: Volte na hora em que você possa falar com ela;
2. A mãe biológica trabalha fora durante o dia e o pai biológico diz que sabe responder: Se a mãe volta para aquela casa, faça a entrevista com ela e agradeça a disposição do pai em ajudar. Explique que tem

perguntas específicas para as mulheres e que não poderia fazê-las com ele. Se o pai é quem toma conta da criança o dia inteiro, volte e faça com a mãe – sendo que o pai poderá ajudar na parte dos alimentos consumidos.

3. O pai biológico mora na casa e a mãe biológica não: Se ele sabe tudo sobre a criança pode ser entrevistado. Perguntas dirigidas para a mãe não devem ser aplicadas ao pai (Bloco F - Saúde da mãe e contracepção e questionário Especial da Mãe).
4. Avós ou parentes que moram e cuidam da criança apesar da mãe estar viva e ter contato freqüente com a criança: Idem ao item 3.
5. Mãe adotiva e pai adotivo: Faça todas as perguntas como sendo eles os pais sociais, exceto as perguntas sobre o parto (dentro do Bloco F), que terão uma instrução específica para pulo nesses casos.
6. Mãe adotiva e pai biológico: A prioridade é para a mãe adotiva responder. Preencher quem responderá o questionário de acordo com o código. Caso não se encontre a mãe ou responsável, pergunte a que horas pode voltar para encontrá-la. Procure chamar a mãe ou responsável pelo nome a partir daí.

Se quem responde a entrevista não é a mãe biológica, anotar por que não é a mãe biológica quem está respondendo e anotar quem é o responsável pela criança atualmente.

BLOCO B - CUIDADO DA CRIANÇA

5. Quem são as pessoas que moram na mesma casa com <CRIANÇA>?

Para cada morador da casa, preencha uma linha com o nome (primeiro nome e último sobrenome), qual a relação com a criança da coorte; se a pessoa é responsável pela criança e a idade da mesma. Não incluir a criança nessa lista.

Se outra pessoa que não os pais biológicos é responsável pela criança, pergunte

6. A partir de que idade o(a) Sr(a) assumiu a responsabilidade por <CRIANÇA>?

Anotar quantos meses a criança tinha quando passou a ser cuidada pelo atual responsável, desde que nenhum deles seja pai ou mãe biológico. Não considere se a criança é cuidada por mãe biológica + pai adotivo ou vice-versa.

Se a(o) entrevistada(o) for a mãe ou pai biológicos ou se estes forem moradores da casa (questão 5), marque sem perguntar!!!

7. A mãe biológica de <CRIANÇA> está viva?

Se a mãe biológica é quem responde a entrevista, não faça a pergunta, apenas marque “sim”.

8. O pai biológico de <CRIANÇA> está vivo?

Se o pai biológico é quem responde a entrevista, não faça a pergunta, apenas marque “sim”.

Agora gostaria de saber qual é o contato da <CRIANÇA> com seus pais nos últimos 6 meses:

Contato entre <CRIANÇA> e:

9. Pai (social): Marque se o contato entre o pai social e a criança é diário, semanal, mensal ou se eles nunca têm contato, tendo em vista os últimos 6 meses.

10. Mãe (social): Marque se o contato entre a mãe social e a criança é diário, semanal, mensal ou se eles nunca têm contato, tendo em vista os últimos 6 meses.

DIÁRIO: pai/mãe vê a criança (praticamente) todos os dias;
SEMANAL: pai/mãe vê a criança pelo menos 1 vez/ semana;
MENSAL: pai/mãe vê a criança pelo menos 1 vez/ mês, mas menos que 1 vez/ semana.

Se os pais sociais são diferentes aos pais biológicos:

11. Pai biológico: Marque se o contato entre o pai biológico e a criança é diário, semanal, mensal ou se eles nunca têm contato.

12. Mãe biológica: Marque se o contato entre a mãe biológica e a criança é diário, semanal, mensal ou se eles nunca têm contato.

13. Nessa última semana alguém leu ou contou histórias para <CRIANÇA>?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista> da semana passada até o momento), alguém leu ou contou histórias para a criança ou se ela ouviu (não considere se foi na TV) algum “disco” (fita K7, CD, DVD...) de histórias, ou se a própria criança leu sozinha.

14. Nessa última semana <CRIANÇA> esteve alguma vez na praça ou no parque?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista> da semana passada até o momento), a criança foi a praças ou parques.

15. Nessa última semana <CRIANÇA> foi à casa de outras pessoas?

Situar a mãe no tempo, lembrando que se quer saber se no período de uma semana (<dia da entrevista> da semana passada até o momento), a criança foi à casa de outras pessoas.

16. A <CRIANÇA> tem algum livro ou revistinha dele(a) em casa?

Interessa saber se a criança possui livros ou revistinhas próprios em casa.

17. <CRIANÇA> vê televisão?

Quer-se saber se a criança assiste televisão, em qualquer período. A mãe também pode responder que “a TV está sempre ligada”, neste caso, marque a opção correspondente.

SE NÃO OU IGN →19

18. Quantas horas por dia <CRIANÇA> assiste televisão?

Anotar o tempo, em horas, que a criança vê televisão por dia.

19. A <CRIANÇA> mora em casa ou apartamento?

A entrevistadora deverá perguntar se a criança mora em casa ou apartamento. Caso a criança more em mais de um local, deverá ser marcado o local em que ela passa a maior parte do **dia**. Nos casos em que a entrevista esteja sendo feita na própria casa em que a criança mora, a pergunta não precisa ser feita à mãe, apenas observado.

Agora vamos falar sobre comportamento da <CRIANÇA> nos últimos 6 meses

20. <CRIANÇA> prefere brincar sozinho ou com outras crianças?

Observe o **PULO** se a mãe disser que tanto faz. As opções de respostas ou equivalentes são: sozinho (isolado), com outras crianças (com irmãos, primos, amiguinhos) e tanto faz.

SE “tanto faz” OU IGN →22

21. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Se na anterior a mãe disse que <CRIANÇA> “prefere brincar sozinho”, você nessa questão já inicia perguntando se <CRIANÇA> brinca sozinho sempre ou quase sempre. O mesmo vale para quem responder “prefere brincar com outras crianças”.

22. <CRIANÇA> prefere brincadeiras agitadas, como correr, subir em coisas, lutar, saltar e pular corda ou brincadeiras calmas, como quebra-cabeça, cartas, massinha e brinquedos de encaixar?

Observe o **PULO** se a mãe disser que tanto faz.

Outras brincadeiras agitadas: futebol, dança, brincar de pegar, caçador.

Outras brincadeiras calmas: cantigas, pinturas, leituras, joguinhos.

SE “tanto faz” OU IGN → 24

23. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Você vai iniciar a questão conforme a última resposta.

24. <CRIANÇA> gosta de praticar esportes, como jogar bola e andar de bicicleta ou não gosta de praticar esportes?

Observe o **PULO** se a mãe disser que tanto faz.

Outras modalidades esportivas são: voleibol, tênis, futsal, karatê, basquetebol, handebol.

SE “tanto faz” OU IGN → 26

25. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Você vai iniciar a questão conforme a última resposta.

26. <CRIANÇA> é mais introvertido, quieto e gosta de ficar em casa ou é mais extrovertido, gosta de sair?

Observe o **PULO** se a mãe disser que tanto faz.

Introvertido pode também ser entendido como: gosta de passar a maior parte do tempo no quarto, não gosta de conversar, não tem contato com os amigos.

Extrovertido pode também ser entendido como: está sempre com os amigos, fala bastante, faz amizades com facilidade.

SE “tanto faz” OU IGN → 28

27. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Você vai iniciar a questão conforme a última resposta.

28. <CRIANÇA> gosta de desenhar, pintar ou ver revistas ou não se interessa por desenhar, pintar ou ver revistas?

Observe o **PULO** se a mãe disser que tanto faz.

SE “tanto faz” OU IGN → 30

29. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Você vai iniciar a questão conforme a última resposta.

30. <CRIANÇA> prefere brincar na rua, no pátio ou dentro de casa ou da escola?

Observe o **PULO** se a mãe disser que tanto faz.

Na rua ou no pátio é equivalente a: no campinho, na pista de skate, na praça.

Dentro de casa ou da escola é equivalente a: na casa dos amigos, primos, jogar computador, vídeo game.

SE “tanto faz” OU IGN → 32

31. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Você vai iniciar a questão conforme a última resposta.

32. <CRIANÇA> é menos ou é mais ativo fisicamente em comparação às crianças da sua idade?

Mais ativa é a criança que está sempre em movimento, brincando, correndo, jogando, dançando, pulando.

Menos ativa é a criança que gosta de pintar, ler, escrever, ouvir música, assistir dvd's, jogar no computador.

SE “tanto faz” OU IGN →34

33. Sempre ou quase sempre?

Observe que essa questão está vinculada à anterior. Você vai iniciar a questão conforme a última resposta.

As próximas perguntas são sobre o tempo livre do(a) <CRIANÇA>. Com que frequência o(a) <CRIANÇA> participa das atividades que vou ler?

As questões **34 a 42** referem-se ao tempo em que a criança está livre, sem atividades da escola, por exemplo.

Observe que há uma graduação de maior para menor, com atividades que a criança faz com muita frequência (todos os dias), reduzindo até atividades que a criança nunca faz (nunca). Mencione que está se referindo à Todos os dias; Ao menos 1x/semana; Ao menos 1x/mês; Ao menos 1x/ano e Nunca.

Algumas respostas equivalentes:

Ouve música: no mp3, no som, em casa, nos vizinhos.

Lê livros ou revistinhas: olha as figuras das revistas, tenta ler.

Joga videogame: em casa, nos amigos ou lan house.

Vai ao cinema: com a escola, com algum parente, com os pais.

Usa computador: para fazer trabalhos, internet, MSN, Orkut, pesquisas, jogos.

Faz passeios com a escola: a museus, parques, piquenique.

Assiste Dvd's: de filme, desenhos, música.

Visita parentes: na cidade ou fora dela, ir brincar com os primos.

Brinca na rua: rua próxima a casa, rua distante, rua na casa de algum primo.

43. Agora gostaria de saber quem cuidou da <CRIANÇA> durante o dia, desde que completou 4 anos:

CUIDADOS DA CRIANÇA DESDE QUE COMPLETOU 4 ANOS

Idade? Colocar a idade da criança, em anos, no início e ao final do cuidado. Quando a mãe não lembrar da idade exata, tente saber o mais aproximado possível e só em último caso preencher com 99 (IGN). Se a idade for 4 meses e 11 meses, colocar 4 e não 5 anos, isto é, a idade deve ser em anos completos e não a mais aproximada.

Quem tomava conta? Pessoa que tomava conta da criança no determinado período.

Em que lugar? Local onde a criança era cuidada.

Era o dia todo ou só parte do dia? Regime de tempo que a criança era cuidada. Considere **1 (integral)** apenas no caso da criança passar manhã e tarde no local e também na eventualidade da criança ter morado longe do responsável, neste local, durante este período de tempo.

A pergunta requer muito cuidado no preenchimento da resposta. Tenha muita calma, não confunda as colunas e consulte cada código para enquadrar as respostas fornecidas nas categorias que aparecem na tabela. Ajude a entrevistada a rastrear todo o tipo de cuidado que a criança teve desde que completou 4 anos.

Se a criança tiver recebido 2 tipos de cuidado no mesmo período de tempo, vamos dar prioridade para:

1º Cuidado em creche

2º Cuidado fora de casa, em outra residência, de parente ou não

3º Cuidado em casa

Por exemplo; se dos 4 aos 5 anos a criança ficava de manhã com a mãe à tarde ia para a creche, vamos registrar as características do cuidado em tempo parcial na creche e não registraremos o cuidado que ela recebeu da mãe.

Ou ainda; se dos 4 aos 5 anos a criança ficava na casa de uma vizinha pela manhã e com a mãe à tarde, vamos registrar o cuidado que ela recebeu na casa da vizinha e não registraremos o cuidado que ela recebeu da mãe.

Importante: Ao listar o último tipo de cuidado, passe uma linha correspondente ao próximo espaço e deixe os demais espaços em branco.

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está <CRIANÇA> na escola.

44. <CRIANÇA> vai à escola ou escolinha?

Aqui importa tanto a educação infantil ou o ensino fundamental. Inclui desde a escolinha do bairro, centros infantis, escolas estaduais, municipais até o colégio particular. Essa questão refere-se ao momento atual. Se a criança já foi a escola, mas por algum motivo não está mais frequentando a resposta será não.

SE NÃO → 52

45. Em qual escola ou escolinha <CRIANÇA> está matriculado(a)?

Esta resposta está vinculada à questão anterior. É muito importante registrar corretamente o nome da escola e sem abreviaturas, pois temos escolas com mesmo nome em Pelotas. Procure obter a informação mais completa possível. Se a mãe responder: “Estuda na escola do dunas”, você deve questionar se ela lembra o nome desta escola. Sempre que a mãe der a informação vinculando a alguma outra característica, registre essa informação. Por exemplo: “Não sei o nome, na escola do porto...”, anote essa informação, toda referência será importante. A identificação da escola correta é fundamental.

46. Há quanto tempo <CRIANÇA> está nessa escola?

É importante que se avalie o tempo na escola atual. Se a mãe disser que a criança está há 3 meses nesta escola, mas que em outra permaneceu 6 meses, a resposta correta são 3 meses. É comum nesse período da vida a troca de escolas, então estamos querendo a informação sobre a escola atual, na qual a criança está matriculada e frequentando.

Podem ocorrer as seguintes opções de resposta:

“Há um ano” = 12 meses

“Há um ano e meio” = 18 meses

“Faz 1 semestre” = 6 meses

Nesses casos cuidar para que se tenha a resposta final adequada em meses considerando sempre os meses completos.

47. Em que série ou ano <CRIANÇA> está neste momento?

Aqui a mãe pode dizer que a criança está no Pré, Pré A, Pré B, escolinha infantil. Ou seja, ainda não está frequentando a escola de ensino fundamental. Então apenas marcaremos pré.

Atenção! Pois estamos passando por período de mudanças no ingresso escolar (agora aos seis anos). Por isso, as respostas poderão ser 1º ano ou 1º série, 2º ano ou 2º série.

Lembrar sempre que importa a série atual. Nas crianças que estiverem de férias, trocando de série ou ano, vale a situação atual, por exemplo: “Ele estava na 1º, já passou para a 2º, mas está em férias agora”, a resposta correta é 2º série.

48. Como <CRIANÇA> vai para a escola: a pé, de ônibus, de carro ou bicicleta?

Estamos interessados na forma como a criança vai para o colégio normalmente (na maioria das vezes). Caso ela vá para o colégio de formas diferentes a cada dia, ver qual destas formas foi a que ele foi mais vezes na última semana.

49. Quanto tempo <CRIANÇA> leva pra chegar até a escola?

Essa resposta está vinculada a questão anterior. Importa exatamente o trajeto de onde a criança está antes de ir para a escola e o deslocamento feito até a escola. Se aparecerem respostas como “depende” ou “depende do dia”, você deve sugerir para que a mãe dê uma resposta considerando a maioria dos dias, por exemplo: “Em média, na maioria dos dias quanto tempo ele leva...”. Não esqueça de colocar o zero caso seja 5 minutos. Escreva 0 5 min.

50. Na hora de ir para a escola, como <CRIANÇA> se sente? (ler as opções)

Não se esqueça de ler as opções de resposta nessa questão

51. Como <CRIANÇA> está se saindo na escola?

Se a mãe perguntar em que sentido é esse “saindo na escola” você deve pedir que ela pense na atuação da criança na escola em geral, considerando o aprendizado, as relações com colegas e professores.

Observe que temos três possíveis tipos de respostas. Vai bem (ou similares como: tira de letra, passa em tudo, tem facilidade, aprende rápido), tem dificuldade (ou similares como: demora para aprender, tem que estudar muito) ou tem muita dificuldade (ou similares como: não aprende nada, está muito mal, não sei mais o que faço).

52. <CRIANÇA> já sabe ler algumas palavras?

Se a mãe não responder prontamente, explique que está se referindo a palavras simples, mono ou dissílabas, normalmente utilizadas na alfabetização das crianças. Ex: uva, ovo, gato, bola...

53. Alguém já lhe disse que <CRIANÇA> tem algum problema para aprender?

Aqui é possível que a mãe diga problema para ler, para escrever, para se concentrar, nas relações com os colegas, enfim, podem aparecer muitos motivos, você apenas deve identificar se a mãe entende que esse aspecto traz problema para a criança aprender.

SE NÃO → 55

54. Quem?

As principais opções de resposta esperadas estão colocadas. Caso algo diferente seja respondido coloque na opção outros ou contate os supervisores de campo.

55. Qual é a cor da pele de <CRIANÇA>?

Importante lembrar que essa questão refere-se à percepção da mãe. Marcar se a mãe considera a criança branca, preta, parda (ou morena) ou outra, neste último caso anotando o que a mãe disser.

BLOCO C – SAÚDE DA CRIANÇA

56. <CRIANÇA> dorme em um quarto sozinha?

Quer-se saber se atualmente a criança dorme a maior parte da noite em um quarto sozinha ou com outra(s) pessoa(s).

SE SIM → 65

57. Quantas pessoas dormem no quarto com <CRIANÇA>?

Anotar o número de pessoas que dividem o quarto com a criança, especificando a quantidade de adultos e a quantidade de crianças. **Adolescentes devem ser anotados como crianças.** A criança que está sendo entrevistada não deve ser incluída na contagem.

ADOLESCENTE: É considerada adolescente pessoa menor que 20 anos.

ADULTO: É considerado adulto pessoa maior ou igual a 20 anos.

58. <CRIANÇA> dorme na mesma cama com outra(s) pessoa(s)?

Quer-se saber se atualmente a criança dorme a maior parte do tempo sozinha em uma cama ou na mesma cama com outra(s) pessoa(s). Não contar a própria criança.

SE NÃO → 65

Quem são as pessoas que dormem na mesma cama com <CRIANÇA> atualmente?

Perguntas 58 a 63.

Marcar NÃO (0), SIM (1) ou IGN (9) para cada uma das perguntas.

59. Mãe?

Se a mãe dorme na mesma cama com a criança.

60. Pai?

Se o pai dorme na mesma cama com a criança.

61. Outro adulto?

Refere-se a outro adulto que durma na mesma cama com a criança, que não seja o pai (social) ou a mãe (social).

62. Criança < 5 anos?

Crianças menores de cinco anos que durmam com a criança.

63. Criança ≥ 5 anos?

Crianças com cinco anos ou mais que durmam com a criança.

64. <CRIANÇA> dorme a noite inteira ou parte da noite com essa(s) pessoa(s)?

Anotar se a criança dorme somente parte da noite ou a noite inteira com essa(s) pessoa(s). Se a criança dorme a maior parte da noite com outras pessoas, considerar noite inteira. A criança que levanta a noite e vai para a cama dos pais é para colocar “2” (parte da noite).

65. <CRIANÇA> custa pra pegar no sono?

Se a mãe referir presença de algum tipo de problema relacionado ao início do sono da criança, se ela observa dificuldades cada vez que a criança vai dormir, irritabilidade, dificuldade em iniciar o período do sono; marque sim. Deixe que a mãe responda, sem opinar. Considerar na **maior parte das vezes**.

66. <CRIANÇA> costuma acordar chorando no meio da noite?

Se a mãe referir que a criança acorda com frequência, acorda assustada, grita à noite e acorda ou fica se agitando na cama, marque sim.

67. <CRIANÇA> tem sono agitado, mas sem acordar?

Registrar a resposta da mãe.

68. <CRIANÇA> chupa bico?

Visa saber se a criança atualmente chupa chupeta, isto é, fica com a mesma na boca e suga.

69. <CRIANÇA> chupa o dedo?

Visa saber se a criança atualmente chupa o dedo, isto é, fica com o mesmo na boca e suga.

Agora gostaria de saber como foi o sono de <CRIANÇA> nas últimas 2 semanas

70. Nestas duas últimas semanas <CRIANÇA> acordou no meio da noite?

Essa questão se refere ao período das últimas duas semanas, **se a criança acordou alguma vez no meio da noite**, mesmo que não seja tão frequente, considere sim.

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde da <CRIANÇA>

71. Em geral, a Sra. considera a saúde da <CRIANÇA>:

Nessa questão, as opções em negrito devem ser lidas para a mãe.

72. <CRIANÇA> teve dor de ouvido desde que completou 4 anos?

Nesta pergunta interessa saber se a criança teve dor de ouvido depois da entrevista dos 4 anos.

SE NÃO ou IGN → 76

73. Quantas vezes a <CRIANÇA> teve dor de ouvido desde que completou 4 anos?

Anotar o número de vezes que criança teve dor de ouvido, lembrando sempre que se trata de depois de 4 anos de idade.

74. Em alguma dessas vezes saiu pus do ouvido?

Se a criança teve pelo menos um episódio de dor de ouvido, anotar se em pelo menos um destes saía pus (secreção) do ouvido, não interessando a cor do mesmo. Enfatizar que quer saber a partir dos 4 anos.

75. Quem disse para a Sra. que era problema de ouvido?

Interessa saber quem foi que disse para a mãe que a criança estava com problema de ouvido, se foi o médico ou outra pessoa. Caso seja outra pessoa marcar a opção “2”, especificando. Não esqueça de reforçar que se trata dos episódios de depois dos 4 anos.

76. A Sra. acha que <CRIANÇA> tem alguma dificuldade para ouvir?

A finalidade da pergunta é saber se, na opinião da mãe, a criança não ouve normalmente, isto é, não responde a estímulos sonoros como as outras pessoas, não responde quando falam com ela, precisando que se fale mais alto ou que seja tocada.

77. Desde que nasceu a <CRIANÇA> teve chiado no peito?

Marcar (1) sim ou (0) não, se a criança teve alguma vez na vida sibilos ou chiado no peito.

SE NÃO ou IGN → 83

78. Nos últimos 12 meses, isto é, desde <mês> do ano passado, <CRIANÇA> teve chiado no peito?

Marcar (1) sim ou (0) não, se nos últimos 12 meses a criança teve chiado no peito.

SE NÃO ou IGN → 83

79. Desde o <mês> do ano passado, quantas crises de chiado no peito <CRIANÇA> teve?

Preencher com o número de vezes que a criança teve crises de chiado no peito no último ano.

80. Desde o <mês> do ano passado, <CRIANÇA> acordou de noite por causa do chiado no peito?

Preencher sim se a criança teve em alguma noite seu sono perturbado devido ao chiado no peito no último ano.

SE NÃO → 81

81. Quantas noites por semana?

Marcar se a criança teve seu sono perturbado por causa de chiado no peito menos de uma ou uma ou mais noites por semana no último ano.

82. Desde o <mês> do ano passado, o chiado foi tão forte que <CRIANÇA> não conseguia dizer mais de duas palavras entre cada respiração?

Marcar (1) sim ou não (0) não de acordo com a resposta da mãe.

83. Desde o <mês> do ano passado, <CRIANÇA> teve chiado no peito depois de correr?

Marcar (1) sim ou (0) não se a criança teve chiado no peito após correr.

84. Desde <mês> do ano passado <CRIANÇA> teve tosse seca à noite, sem estar gripado?

Marcar (1) sim ou (0) não se a criança teve tosse seca durante a noite sem estar gripado ou com infecção respiratória.

85. Alguma vez o médico disse que a <CRIANÇA> tinha asma?

Interessa saber se algum médico já deu diagnóstico de asma à mãe.

86. <CRIANÇA> teve pontada ou pneumonia dos 4 anos até agora?

Interessa saber se a criança já teve pneumonia (pontada) desde os 4 anos até agora.

SE NÃO ou IGN → 89

87. Quantas vezes <CRIANÇA> teve pontada ou pneumonia dos 4 anos até agora?

Se a criança já teve pneumonia (pontada), anotar o número de vezes que ocorreu desde os 4 anos até o momento da entrevista.

88. Quem disse para a Sra. que era pontada ou pneumonia?

Perguntar para a mãe quem disse que a criança tinha pontada ou pneumonia. Se ela teve mais de uma vez, anotar para cada vez, quem disse, mesmo que tenha sido sempre a mesma pessoa. Por ex.: desde os 4 anos a criança teve pneumonia ou pontada 2 vezes e em ambas foi o médico quem disse que a criança tinha pontada ou pneumonia, neste caso anotar em 1ª vez a opção 1 (médico) e em 2ª vez o mesmo código, e em 3ª e 4ª vez codificar com 8 (NSA). Se em alguma vez a pessoa que disse que a criança estava com pontada ou pneumonia não foi o médico, marque a opção 2 (outro), especificando quem é a pessoa.

89. Dos 4 anos até agora, <CRIANÇA> teve infecção urinária?

Visa saber se desde que completou 4 anos, a criança já apresentou algum caso de infecção urinária; também chamada de cistite.

SE NÃO ou IGN → 92

90. Quantas vezes <CRIANÇA> teve infecção urinária dos 4 anos até agora?

Perguntar à mãe quantas vezes a criança teve episódios de infecção urinária (cistite) até hoje.

91. Quem disse para a Sra. que era infecção urinária?

Anotar se quem disse que a criança estava com infecção urinária foi um médico ou outra pessoa, nesse caso, anote quem foi.

92. Quantas vezes <CRIANÇA> consultou com médico no último ano?

Anote o número de vezes que a criança consultou desde <mês> do ano passado até o momento da entrevista. Caso a mãe não saiba precisar e responda “muitas vezes”, codifique com “77”.

93. Quanto tempo faz que <CRIANÇA> consultou a última vez?

Anote há quanto tempo ocorreu a última consulta, em número de vezes.

94. Qual foi o motivo da última consulta?

Escreva detalhadamente o que a mãe relatar. A codificação será posterior.

95. Onde foi a última consulta?

Marque de acordo com as opções se a última consulta da criança foi em algum serviço do SUS; Pronto Socorro; Pronto Atendimento; em consultório de convênio (plano de saúde) ou consultório particular.

96. Comparando com crianças da mesma idade da sua, a Sra. considera que a saúde da boca e dos dentes dele/a é:

Leia as alternativas para a mãe, tomando cuidado para dar a mesma ênfase a todas as alternativas.

97. <CRIANÇA> já consultou com dentista desde que completou 4 anos?

Não considerar o sub-estudo de Saúde Bucal da coorte 2004, porém se foi encaminhada para uma consulta após a visita, considere como sim.

SE NÃO ou IGN → 99

98. Motivo da consulta:

Anotar o porquê da consulta com o profissional dentista, fazendo referência à última consulta.

99. <CRIANÇA> já consultou com psicólogo/psiquiatra desde que completou 4 anos?

Não considerar a visita do acompanhamento dos 4 anos da coorte 2004.

SE NÃO ou IGN → 101

100. Motivo da consulta:

Anotar o porquê da consulta com o psicólogo ou psiquiatra, fazendo referência à última consulta

101. <CRIANÇA> já consultou com médico de olhos desde que completou 4 anos?

Marcar a resposta da mãe.

SE NÃO ou IGN → 103

102. Motivo da consulta:

Anotar o porquê da consulta com oftalmologista (especialista em olhos) fazendo referência à última consulta.

103. <CRIANÇA> já consultou com especialista em ouvidos e garganta desde que completou 4 anos?

Marcar a resposta da mãe.

SE NÃO ou IGN → 105

104. Motivo da consulta:

Anotar o porquê da consulta com otorrinolaringologista (especialista de ouvidos e garganta), fazendo referência à última consulta.

105. <CRIANÇA> já consultou com neurologista desde que completou 4 anos?

Marcar a resposta da mãe.

SE NÃO ou IGN → 107

106. Motivo da consulta:

Anotar o porquê da consulta com o profissional citado na questão acima, fazendo referência à última consulta.

107. <CRIANÇA> tem alguma doença crônica, problema físico ou retardo que a Sra. (ou a família) tenha conhecimento?

Interessa saber se a criança tem alguma doença crônica, problema físico ou atraso no desenvolvimento físico ou motor.

108. Qual (is)?

Escrever detalhadamente as informações fornecidas pela mãe. A codificação será posterior.

109. <CRIANÇA> baixou em hospital dos 4 anos até agora?

Quer-se saber se a criança foi hospitalizada alguma vez após ter completado 4 anos. Considere como hospitalização se a criança foi realmente internada e não quando só foi consultar ou foi atendida no Pronto Socorro, não ficando pelo menos 24 horas.

SE NÃO ou IGN → 109

110. Quantas vezes?

Anotar o número de hospitalizações. Lembrar o conceito de hospitalização (pergunta anterior).

IDADE – Que idade tinha (meses)?

Anote, para cada hospitalização, a idade em meses da criança no momento da internação (baixa), lembrando que se quer saber a partir dos 4 anos (48 meses) de idade da criança.

CAUSA DA HOSPITALIZAÇÃO – Por que baixou?

Anote os motivos que levaram às hospitalizações. Caso tenha hospitalizado mais de uma vez pelo mesmo motivo, anote em linhas separadas. Os códigos (números) abaixo da causa deverão ser usados exclusivamente para a codificação posterior. Se a resposta for “Infecção”, pergunte “Qual?” ou “De que tipo?”. **Não interpretar o que a mãe informar.** Não sendo uma resposta objetiva, anote por extenso e consulte o supervisor. A codificação será posterior.

HOSPITAL – Onde baixou?

Anote o código do hospital onde a criança baixou.

111. <CRIANÇA> fez alguma operação depois dos 4 anos?

Registrar se a criança já fez ou não alguma cirurgia depois dos 4 anos.

SE NÃO ou IGN → 113

112. Qual?

Marcar a opção que corresponde à cirurgia sofrida pela criança ou anotar em “outro” qual foi, no caso de não haver a opção correspondente.

113. <CRIANÇA> recebeu algum remédio desde <dia da semana> de duas semanas atrás, inclusive vitamina ou remédio para febre?

Quer-se saber se a criança utilizou qualquer tipo de medicamento na última quinzena. Não esqueça de trocar o <dia da semana> pelo dia em que você está realizando a entrevista. Considerar todo tipo de medicamento, por indicação médica ou iniciativa própria. Anotar também os produtos naturais, homeopatia, fórmulas feitas em farmácia de manipulação, florais, vitaminas, remédios caseiros, etc. Na dúvida de um item referido ser remédio ou não, anote. Dar um tempo para a mãe se lembrar antes de aceitar um “não” como resposta.

SE NÃO ou IGN → 115

114. Qual o remédio que <CRIANÇA> recebeu? (Nome do Remédio)

Anotar o nome de todos os remédios relatados pela mãe, da forma como ela disser o nome. Se ela for buscar as embalagens neste momento, aguardar para depois anotar. Os nomes devem ser anotados em letra legível e de FÔRMA e não deve ser usada acentuação nem cedilha.

Cada medicamento deve ser anotado em uma linha diferente. Se forem relatados mais de cinco medicamentos, anotar no verso da folha e colocar uma seta indicando que há informações atrás. Se for vitamina, também deve ser especificado o nome.

115. Nas duas últimas semanas <CRIANÇA > deixou de tomar algum remédio que precisava por não ter conseguido comprar?

Objetivo da pergunta é verificar se a criança precisava tomar o remédio e deixou de tomar o remédio que precisava, porque os pais não puderam comprar.

SE NÃO ou IGN → 117

116. Que tipo de remédio?

Deixar a mãe responder livremente, caso a mãe não saiba informar repita a pergunta, e se mesmo assim a mãe não souber informar, leia todas as opções de forma a não induzi-la.

117. Desde que fez 4 anos, <CRIANÇA> tomou alguma vacina?

Anotar se a criança tomou alguma vacina depois da visita dos 4 anos de idade.

118. <CRIANÇA> tem cartão de vacinas?

Visa saber se a criança tem o cartão de vacinas. Pergunte a mãe e peça para ver, marcando a opção correspondente.

Se sim visto, pedir o cartão de vacinas e anotar o nº de doses na coluna “cartão”.

A Sra. pode me mostrar o cartão da <CRIANÇA>?

→ SE A MÃE APRESENTA O CARTÃO: copiar o número de doses recebidas pela criança, no respectivo tipo de vacina, conforme está no cartão. Se não tem nenhuma dose registrada, marque “0” (zero). **Muita atenção!!**

→ SE A MÃE NÃO APRESENTA O CARTÃO: nesse caso, codifique com “9” na coluna “Dose confirmada”.

Anote a fonte de informação, dando prioridade ao cartão, ou seja, peça à mãe para ver o cartão. Se não for possível, pergunte à mãe quais as vacinas que a criança já recebeu e anote na coluna “Dose informada”.

Agora vou lhe fazer algumas perguntas sobre acidentes que <CRIANÇA> tenha tido desde que fez 4 anos:

119. Desde que fez 4 anos, <CRIANÇA> sofreu algum acidente que precisou de atendimento médico?

Anotar se, desde os 4 anos, a criança sofreu qualquer tipo de acidente que necessitou de cuidados médicos.

SE NÃO ou IGN → 122

120. Quantas vezes?

Identificar o número de vezes que os mesmos ocorreram. Se a resposta for “muitas vezes” ou “várias vezes”, codificar com 77.

121. Qual(is) acidente(s)?

Anotar tudo que a mãe relatar e codificar posteriormente

122. Desde que fez 4 anos, <CRIANÇA> sofreu algum acidente de trânsito?

Marcar se criança sofreu algum acidente envolvendo meios de transporte (bicicleta, carro, moto, etc.) desde os 4 anos de idade.

SE NÃO ou IGN → 124

123. Que tipo de acidente?

Marcar, conforme as opções, se a criança sofreu acidente na carona de veículos ou foi atropelada por qualquer um dos veículos listados.

Agora eu gostaria de saber como foi o xixi e cocô de <CRIANÇA> nos últimos 3 meses.

124. Nos últimos 3 meses, quantos dias por semana a <CRIANÇA> faz cocô?

Pergunta referente aos últimos 3 meses. Quantas vezes por semana a criança faz coco? Se responder dia sim, dia não, marcar 4.

125. Quantas vezes por dia a <CRIANÇA> faz xixi?

Pergunta referente aos 3 últimos meses. Se a mãe não lembrar, contar com ela. Exemplo: quando ele levanta, vai ao banheiro? E até a hora do almoço, quantas vezes vai? E na escola? E quando chega em casa? E antes de deitar? E quantas vezes levanta para fazer xixi? Somar todas as idas ao banheiro.

126. A criança costuma:

Estas questões são referentes a como a criança costuma urinar na maior parte dos dias.

- Se apertar significa deixar para urinar quando não agüenta mais, ou cruzar as pernas para não ter que ir ao banheiro.

- Sair correndo para ir ao banheiro. Significa que quando dá vontade de ir ao banheiro tem que ir correndo para evitar fazer xixi nas calças.

- Fazer xixi na roupa. Se a criança perde urina durante o dia na calcinha (ou cueca).

- Fazer cocô nas calças. Se a criança suja de fezes as calcinhas (ou cueca).

Agora vamos falar sobre xixi à noite

127. <CRIANÇA> faz xixi na cama durante a noite?

Se a criança faz xixi na cama enquanto dorme.

128. Quantas vezes por semana a <CRIANÇA> faz xixi na cama?

Anotar o número de vezes por semana que a criança faz xixi na cama. Se faz um dia sim e um dia não, marque **4** vezes por semana.

129. No último mês, aconteceu alguma coisa que possa ter mudado o comportamento da <CRIANÇA>, como nascimento de irmão, mudança de casa, de escola, separação dos pais, acidente, doença?

Neste mês que passou, algum acontecimento diferente da rotina, ocorreu na vida da criança (como os citados: nasceu irmãos, morte de familiares, troca de empregada, babá, professora, mudança de escola, problemas familiares, etc.).

Se NÃO ou IGN → 131

130. Qual?

Anotar o que ocorreu de diferente, conforme o relato da entrevistada.

BLOCO D - CARACTERÍSTICAS DA MÃE, DA FAMÍLIA E DO DOMICÍLIO

Agora gostaria que me contasse sobre a Sra. e sua família:

131. A Sra. trabalha atualmente?

Marcar sim se a mãe exerce alguma atividade em casa (para fora) ou fora de casa, que lhe rende remuneração. Considerar como sim mesmo que a remuneração não seja em dinheiro (recebe alimentos, por ex.) ou quando a mãe trabalha para uma firma familiar sem remuneração, mas exerce alguma função. Não importa a situação legal (com ou sem carteira assinada) ou a forma de remuneração (cuida a casa e em troca pode morar nela, por exemplo).

SE NÃO ou IGN → 137

132. Quantos dias por semana?

Considerar quantos dias por semana a mãe fica fora de casa ou, se trabalha em casa ou mora no emprego, quantos dias por semana dedica-se ao trabalho.

133. Quantas horas por dia?

Considerar quantas horas por dia a mãe fica fora de casa ou, se trabalha em casa ou mora no emprego, quantas horas por dia dedica-se ao trabalho. Referir-se ao tempo médio de trabalho por dia que seja mais frequente na semana.

134. Que tipo de trabalho a Sra. faz?

Anotar o mais detalhadamente possível o trabalho da mãe. A codificação será posterior. Quando a mãe relatar mais de uma atividade, anotar a atividade principal ou a que faz há mais tempo.

135. Em que local a Sra. trabalha?

Anotar em que tipo de estabelecimento faz o trabalho. No caso de não ser em nenhuma das opções apresentadas, marque “outro” e escreva qual o local.

136. A Sra. tem carteira assinada?

Marcar conforme a resposta da mãe, se ela exerce trabalho formal (com carteira assinada) ou informal (sem carteira).

137. Até que série a Sra. completou na escola? (88/8 = NSA)

Anotar a série e o grau do último ano que a mãe completou **com aprovação** na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental. Marque grau 2 para segundo grau ou ensino médio. Marque grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/0.

OBS: Para 3º grau **SÉRIE=ANO**, perguntar para a Mãe quantos anos completos; caso responda em semestres, fazer a conversão. EX: Cursou 7 semestres, marcar 03 (3 anos completos).

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR → 139

138. A Sra. completou a faculdade?

Marque sim se a mãe completou o curso superior.

139. A Sra. tem marido ou companheiro?

Não interessa saber o estado civil (solteira, casada...), apenas a situação conjugal (se tem companheiro). Considere como “sim” mesmo que o companheiro não more na mesma casa.

SE NÃO OU IGN → 142

140. Há quanto tempo a Sra. e seu companheiro estão juntos?

Anote há quantos anos e/ou meses a mãe tem companheiro, não importando se eles moram juntos ou não.

141. Seu marido ou companheiro é o pai biológico de <CRIANÇA>?

Marque se o marido/companheiro da mãe é o pai biológico (natural) da criança.

142. Qual é a cor da pele do pai (social) de <CRIANÇA>?

Marcar se o pai social da criança é branco, preto, pardo ou outro, neste último caso anotando o que a mãe disser. Se a criança não tiver pai social, marque “8”, NSA (não se aplica).

143. Até que série o pai (social) da <CRIANÇA> completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que o pai completou com aprovação na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental; grau 2 para segundo grau ou ensino médio e grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/0

OBS: Para 3º grau **SÉRIE=ANO**, perguntar quantos anos completos; Caso responda em semestres, fazer a conversão. Ex: Cursou 7 semestres, marcar 03 (3 anos completos).

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR → 145

144. O pai (social) de <CRIANÇA> completou a faculdade?

Marcar sim se o pai completou o ensino superior.

Agora vamos falar um pouco sobre cigarro.

145. A Sra. fuma?

Marcar sim se a mãe fumar atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias.

SE NÃO ou IGN → 147

146. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20 unidades.

147. O pai (social) de <CRIANÇA> fuma?

Marcar sim se o pai fumar atualmente. Considerar fumante quem fuma pelo menos 1 cigarro todos os dias.

148. Quantos cigarros por dia?

Anotar o número médio de cigarros fumados por dia. Lembre-se que um maço de cigarros tem 20 unidades.

149. Das pessoas que moram na sua casa, alguém tem fumado na mesma peça em que <CRIANÇA> está?

Anotar se algum dos moradores tem fumado dentro da casa, na presença da criança.

SE NÃO ou IGN → 151

150. Quantos cigarros por dia?

Anote o número médio de cigarros fumados por dia dentro da casa, na mesma peça em que a criança está.

Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas a respeito da renda da família:

151. Quem é a pessoa de maior renda na sua casa?

Registrar quem é a pessoa que ganha mais entre os que moram na casa. No caso de não ser o pai ou a mãe, marque “outro” e especifique quem é.

152. No mês passado, quanto receberam as pessoas da casa?

Anotar a renda recebida por cada pessoa da casa que trabalhou. Anotar os valores em reais e referentes ao ganho do **mês civil anterior** (não dos últimos 30 dias).

153. A Sra. recebe Bolsa Família?

Marque se atualmente a mãe recebe ou não esse auxílio.

154. A família tem outra fonte de renda?

Anotar algum outro rendimento que a entrevistada possa ter esquecido de mencionar da primeira vez. Em especial, bolsa-escola, pensões, aluguéis, auxílios, aposentadoria. Não anote os centavos. Se não têm outra renda, complete com “0”.

155. Quem é o chefe da família?

Anotar quem é o chefe da família na percepção da mãe. Em caso de dúvida, o chefe é o responsável pelas decisões mais importantes da casa, como compras de bens mais caros, mudança de casa, etc. No caso da mãe responder que “ambos os pais” são os chefes ou que “não tem” chefe, marque “pai”.

Se o chefe da família é a MÃE ou o PAI pule para pergunta → 158

156. Até que série o chefe da família completou na escola?

Anotar a série e o grau do último ano que o chefe completou **com aprovação** na escola. Marque grau 1 para primeiro grau ou ensino fundamental. Marque grau 2 para segundo grau ou ensino médio. Marque grau 3 para ensino superior. Se não completou nenhum ano, codifique com 00/00.

SE NÃO CURSOU NÍVEL SUPERIOR → 158

157. <CHEFE> completou a faculdade?

Marcar sim se o chefe completou o curso superior.

Agora gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre suas crenças e religião.

158. A Sra. pratica alguma religião?

Marque de acordo com a resposta do(a) entrevistado(a).

Se NÃO ou IGN → 162

159. Qual?

Na dúvida de nomes de igrejas (resposta comum) pergunte o que é e, se não resolver, anote que verificaremos posteriormente. Há uma enormidade de igrejas evangélicas que diferem em crenças entre si.

160. Há quanto tempo a Sra. é <RELIGIÃO>?

Anote há quantos anos o entrevistado pratica a religião referida na questão anterior. Se for há menos de 1 ano, preencha “00”; se sempre foi dessa religião, preencha com “77”.

161. No último mês a Sra. foi à sessão ou culto ou missa?

O último mês é o tempo que, primeiramente, importa. Assim como o dado de qual igreja/culto ela foi frequentar neste período. Se ela frequentou outra religião/igreja que não mencionado anteriormente não importa – assinale e não teça comentários.

BLOCO E – GASTOS COM SAÚDE

162. <CRIANÇA> tem plano de saúde? Se sim, qual o nome?

Considerar qualquer plano, benefício, serviço que dê acesso a consultas, exames, hospitalização, que não seja do SUS. Pode ser pago, pode ser gratuito, pode ser de instituição pública (como o Instituto de Previdência do Estado) ou privada (como Unimed, Golden Cross).

Não considere como plano de saúde um serviço que ofereça **somente** remoção de emergência.

Se a criança tiver mais de um plano de saúde, perguntar à mãe qual é o principal e responder as perguntas seguintes em relação ao que é considerado principal. Pedir à entrevistada que informe o nome do plano de saúde; se ela ficar em dúvida peça para trazer a carteirinha do plano.

SE NÃO ou IGN → 166

163. O plano de saúde cobre consultas médicas?

Se tem qualquer tipo de cobertura a resposta é sim, mesmo que não seja integral.

164. O plano de saúde cobre exames (laboratório, RX)?

Se tem qualquer tipo de cobertura a resposta é sim, mesmo que não seja integral. Considerar exames de laboratório (exame de sangue, urina), radiologia (raio X simples, exames com contraste), exames complexos (como ultra-som, tomografia, ressonância magnética).

165. O plano de saúde cobre internações em hospital?

Se tem qualquer tipo de cobertura para hospitalização a resposta é sim, mesmo que não seja integral e a pessoa tenha que pagar alguma complementação. Não importa o tipo de hotelaria (apartamento coletivo, individual, etc.).

166. Qual o valor da mensalidade deste plano de saúde?

Registrar o valor efetivamente pago pela família da criança. Se não há nenhum encargo financeiro para ninguém – situação rara, mas possível – codificar com 0 0 0 0 0. Se outra pessoa, moradora em outro domicílio, paga o plano, codificar 88888. se a entrevistada não souber o valor, completar com 99999.

167. O plano reembolsa alguma das despesas com saúde, como remédios ou consultas?

Saber se este plano de saúde devolve o dinheiro gasto com despesas com remédios ou consultas.

CLASSIFICAÇÃO ABEP/ IEN

****Atenção:** se a mãe não reside com a criança, considere os aparelhos da casa da criança!!!

Agora vou fazer algumas perguntas a respeito de aparelhos que a Sra. tem em casa. Na sua casa a Sra. tem:

Mais uma vez esclareça que os dados deste estudo servirão para uma pesquisa, portanto ela pode ficar tranqüila para informar o que for perguntado.

Quanto aos aparelhos domésticos, devem ser considerados os seguintes casos:

- bem alugado em caráter permanente;
- bem emprestado de outro domicílio há mais de 6 meses;
- bem usado pela empregada doméstica, mas comprado pela dona da casa;

- bem quebrado há menos de 6 meses.

Não devem ser considerados os seguintes casos:

- bem emprestado para outro domicílio há mais de 6 meses;
- bem quebrado há mais de 6 meses;
- bem alugado em caráter eventual;
- bem de propriedade de empregados ou pensionistas.

Na sua casa a Sra.tem?

168. Aspirador de pó?

Não existe preocupação com quantidade ou tamanho. Considerar aspirador de pó mesmo que seja portátil ou máquina de limpar a vapor (Vaporetto).

169. Máquina de lavar roupa? (não considerar tanquinho)

Perguntar a marca ou o tipo de máquina, pois se for tanquinho não deverá ser considerado.

170. Videocassete ou DVD?

Verificar a presença de qualquer tipo de videocassete, mesmo em conjunto com a televisão e/ou aparelho de DVD.

171. Geladeira?

Não importa modelo, tamanho, etc. Também não importa número de portas.

172. Freezer ou geladeira duplex?

O que importa é a presença do freezer. Valerá como resposta “sim” se for um freezer separado, ou uma combinação com a geladeira (duplex, com freezer no lugar do congelador).

173. Forno de microondas?

Considerar “sim” se houver qualquer tipo de microondas.

174. Microcomputador?

Não considerar palmtops e similares, apenas computadores “normais” (desktops) ou notebooks.

175. Telefone fixo (convencional)?

Considerar telefone fixo, do antigo. Não importa se o aparelho é com ou sem fio. Na dúvida, todo telefone fixo em Pelotas começa com o número 3 e todo celular começa com os números 8 ou 9.

Na sua casa, a Sra. tem? Quantos?

Agora, além de saber se tem, queremos saber quantos aparelhos. Marcar 0 (zero) se não tem nenhum, 1 se tem um, etc. e 4+ se tiver quatro ou mais aparelhos.

176. Rádio

Considerar qualquer tipo de rádio no domicílio, mesmo que esteja incorporado a outro aparelho de som ou televisor. Rádios tipo walkman, conjunto 3 em 1, microsystems ou MP3 devem ser considerados. Não deve ser considerado o rádio do automóvel.

177. Televisão preto e branco

Cada vez mais raras! Cuidado! Anote só as TVs em preto e branco.

178. Televisão colorida

Não importa o tamanho da televisão, pode ser portátil, desde que seja colorida. Televisores de uso de empregados domésticos (declaração espontânea) só devem ser considerados caso tenham sido adquiridos pela família empregadora.

179. Automóvel (somente de uso particular)

Só contam veículos de passeio, de uso da família. Não contam veículos como táxi, vans ou pick-ups usados para fretes ou qualquer outro veículo usado para atividades profissionais. Veículos de uso misto (lazer e profissional) e moto **não** devem ser considerados.

180. Aparelho de ar condicionado

(Se houver ar condicionado central marque o número de cômodos servidos.)

Marque o número de aparelhos, ou o número de cômodos servidos pelo sistema em caso de ar condicionado central.

181. Na sua casa trabalha empregada ou empregado doméstico mensalista? Se sim, quantos?

Considerar apenas os empregados mensalistas, isto é, aqueles que trabalham pelo menos 5 dias por semana, durmam ou não no emprego. Não esquecer de incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, considerando sempre os mensalistas. Não incluir faxineira diarista. Dependendo da “aparência da entrevistada” fica melhor perguntar: - “Quem faz o serviço doméstico em sua casa?”.

182. Quantas peças são usadas para dormir?

Anotar o número de peças usadas regularmente como dormitório (no último mês), não importando se for um cômodo utilizado como dormitório à noite e com outra finalidade durante o dia.

183. Quantos banheiros existem na casa?

Considerar como banheiro quando houver vaso e chuveiro e/ou banheira). Banheiros coletivos (que servem mais de uma habitação) não devem ser considerados.

BLOCO F - SAÚDE MATERNA

Agora vou fazer algumas perguntas sobre a saúde da Sra.:

Neste momento, se houver mais alguém presente, pedir para ficar um pouco só com a mãe por que vai fazer algumas perguntas mais pessoais.

184. Em geral, como a Sra. considera sua saúde?

Ler as opções claramente e no mesmo tom de voz, não dando ênfase a nenhuma opção. Aguarde que a mãe responda.

Questões 185 a 207: Só aplicar para a MÃE BIOLÓGICA

185. A Sra. perde urina, sem querer, quando tosse, espirra, ri, corre ou faz algum esforço?

Quer-se saber se a mãe, mesmo não estando com vontade urinar, tem escape de urina quando faz alguma força.

SE NÃO OU IGN → 188

186. Sempre ou às vezes?

Marcar a frequência com que isso ocorre.

187. Já acontecia antes da gravidez de <CRIANÇA>?

Interessa saber se este problema é decorrente do parto da criança da coorte 2004; se já ocorria anteriormente ao parto ou não.

188. A Sra. perde fezes ou gases, sem querer, quando tosse, espirra, ri, corre ou faz algum esforço?

Quer-se saber se a mãe, mesmo não estando com vontade evacuar, tem escape de gases ou fezes quando faz alguma força.

SE NÃO OU IGN → 191

189. Sempre ou às vezes?

Marcar a frequência com que isso ocorre.

190. Já acontecia antes da gravidez de <CRIANÇA>?

Interessa saber se este problema é decorrente do parto da criança da coorte 2004; se já ocorria anteriormente ao parto ou não.

191. A Sra. sente dor na relação sexual?

Interessa saber se a mãe sente dor vaginal decorrente da penetração.

SE NÃO OU IGN → 194

192. Sempre ou às vezes?

Marcar a frequência com que isso ocorre.

193. Já acontecia antes da gravidez de <CRIANÇA>?

Interessa saber se este problema é decorrente do parto da criança da coorte 2004; se já ocorria anteriormente ao parto ou não.

194. Algum médico alguma vez lhe disse que a Sra. tem a bexiga caída?

Quer-se saber se a mãe já teve algum diagnóstico médico de bexiga caída.

SE NÃO OU IGN → 196

195. Antes ou depois que <CRIANÇA> nasceu?

Interessa saber se o diagnóstico médico deste problema foi antes ou depois do parto da criança da coorte 2004.

196. Algum médico alguma vez lhe disse que a Sra. tem o útero caído?

Quer-se saber se a mãe já teve algum diagnóstico médico de útero caído.

SE NÃO OU IGN → 198

197. Antes ou depois que <CRIANÇA> nasceu?

Interessa saber se o diagnóstico médico deste problema foi antes ou depois do parto da criança da coorte 2004.

198. Algum médico alguma vez lhe disse que a Sra. tem rotura de períneo?

Quer-se saber se a mãe já teve algum diagnóstico médico de rotura de períneo.

SE NÃO OU IGN → 200

199. Antes ou depois que <CRIANÇA> nasceu?

Interessa saber se o diagnóstico médico deste problema foi antes ou depois do parto da criança da coorte 2004.

200. A Sra. está grávida no momento?

Registrar a resposta da mãe.

201. Quantas vezes a Sra. engravidou depois do nascimento da <CRIANÇA>?

Anotar o nº de vezes que a mãe ficou grávida, incluindo também os abortos (espontâneos ou provocados), crianças que nasceram mortas ou antes do tempo.

SE "00" → 205

202. Quantos filhos nasceram vivos?

Marque de acordo com a resposta da mãe. Se a criança faleceu depois do parto, porém nasceu com vida, conte como nascido vivo.

203. A Sra. teve algum que nasceu morto? Quantos? (00= não)

Esta pergunta deve ser feita com muito cuidado, pois as mães tendem a esquecer das crianças que nasceram mortas. Natimortos são crianças com mais de 20 semanas e peso superior a 500g, que estavam mortas ao nascer.

204. A Sra. teve algum aborto? Quantos? (00= não)

Quer-se saber o número total de abortos ocorridos, não importando se foram espontâneos ou provocados. Aborto é a perda de um feto com menos de 20 semanas (5 meses) de gravidez.

205. A Sra. fez ligadura de trompas depois do nascimento de <CRIANÇA>?

Considere também como “sim” se a mãe mencionar que “desligou”.

206. A Sra. tirou o útero depois do nascimento de <CRIANÇA>?

Quer-se saber se a mãe fez histerectomia (retirada do útero) após o nascimento da criança da coorte.

207. Todos os seus filhos são do mesmo pai?

Marcar conforme a resposta da mãe.

→ Se “00” na questão 201, encerre o questionário.

→ Se “01” ou mais gestações na questão 201, complete o quadro abaixo.

O quadro das gestações prévias deve coletar dados de todas as gestações até mesmo as que não chegaram ao final. Se a mãe teve mais de 4 gestações, coletar os dados das subsequentes e anotar no verso da folha (ou diário de campo), coletando os dados da mesma forma que está no quadro.

Agora gostaria de conversar com a Sra. sobre suas gestações depois do nascimento de <CRIANÇA>, até mesmo sobre as que não chegaram ao final. Começaremos pela 1ª gravidez depois da <CRIANÇA>.

→ Em caso de gravidez múltipla, preencher a(s) próxima(s) coluna(s) com os respectivos gêmeos.

Quando a mãe respondeu a questão 201 você já ficou sabendo quantas vezes a mãe esteve grávida, baseada nisso você sabe sobre quantas gestações deve perguntar.

Na <primeira> vez que a Sra. ficou grávida depois do nascimento de <CRIANÇA>:

Ir substituindo <primeira>, por segunda, terceira,...., conforme necessário.

→ Anote no espaço junto ao número da gravidez o nome da criança, se nasceu viva. Isto vai ajudar nas questões seguintes.

1. Quando ficou grávida, a senhora queria engravidar naquele momento?

Quer-se saber se a mãe tinha intenção de engravidar, se havia planejado a gravidez.

2. O que aconteceu com essa gravidez?

Anote qual foi o desfecho da gestação em questão. Se a mãe teve aborto (espontâneo ou provocado), encerre a coluna e passe à gravidez seguinte, se houve. No caso de nascimento, continue com a próxima pergunta. Se a mãe estiver grávida no momento da entrevista, encerre o questionário.

SE “1” ou “2” → Gravidez 2

SE “4” → ENCERRAR QUESTIONÁRIO!!

3. Qual o sexo da criança?

No caso de nascimento, anote o sexo do bebê.

4. Em que data nasceu o bebê?

Se a mãe não souber o ano, pergunte a idade, anote e faça as contas.

5. O bebê é único ou gêmeo?

Marque se a criança em questão nasceu de parto único ou gemelar.

6. A criança está viva?

Marque se atualmente a criança está viva; se nasceu morta ou se faleceu após o nascimento.

7. Quanto pesou a criança ao nascer?

Pergunte para a mãe quanto a criança em questão pesou ao nascer. Anote em gramas, sem ponto ou vírgula.

8. Como foi o parto?

Anote se o parto dessa gestação foi vaginal ou cesariana.

9. Esse filho é do mesmo pai que <CRIANÇA>?

Quer-se saber se a criança é filha do mesmo pai que a criança da Coorte de 2004.

Questão 10: só perguntar se a criança nasceu viva e depois morreu!!

10. Em que data morreu o bebê?

No caso da criança ter falecido após o nascimento (não importa quanto tempo depois, se no mesmo dia ou a pouco tempo), pergunte à mãe qual foi a data do óbito.

Horário de término da entrevista: anotar o horário em que acabou de fazer as perguntas do questionário.

BLOCO I – QUESTIONÁRIO ESPECIAL DA MÃE (TESTE DE EDINBURGH)

Constitui-se de um teste que será lido pela entrevistadora juntamente com a mãe (biológica ou adotiva). Em casos em que a mãe não sabe ler ou que não compreenda as perguntas, a entrevistadora deverá ler o enunciado das questões e todas as opções, devendo a mãe escolher uma só opção.